

XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO

DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS

XXV CONGRESO LATINOAMERICANO DE MALEZAS

Do laboratório ao campo: transformação das descobertas científicas em inovação

12 a 15 de AGOSTO de 2024

Expo D. Pedro – Campinas/SP

Promoção





ANAIS DO XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS E XXV CONGRESSO LATINOAMERICANO DE MALEZAS

12 a 15 de Agosto de 2024 | Campinas - SP

EDIÇÃO TÉCNICA

Caio Antonio Carbonari & Leandro Tropaldi

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2024 – Todos os diretos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da comissão organizadora do evento e da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas.



Panorama de potencial resistência de plantas daninhas a herbicidas em Mato Grosso

Fernanda Satie Ikeda ¹; Sidnei Douglas Cavalieri ⁴; Helen Maila Gabe Woiand ⁵; Rafael Prado ⁷; Aleixa de Jesus Silva ⁶; Iago Shohei Toyomoto Fujimori ²; Maria Luiza Debastiani Grassioto ³

¹Pesquisadora. Rod. MT 222 km 2,5, Zona Rural, Sinop-MT, C.P. 343. EMBRAPA AGROSSILVIPASTORIL;
²Graduando em Agronomia. Av. Alexandre Ferronato, 1200 - Res. Cidade Jardim, Sinop-MT. UFMT/SINOP; ³Graduanda em Agronomia. Av. Alexandre Ferronato, 1200 - Res. Cidade Jardim, Sinop-MT. UFMT/SINOP; ⁴Pesquisador. Rod. MT 222 km 2,5, Zona Rural, Sinop-MT, C.P. 343. EMBRAPA ALGODÃO; ⁵Pesquisadora. Rod. dos Pioneiros, MT-222 Lote B, Gleba A - Aeroporto, Sinop-MT. EPR CONSULTORIA E PESQUISA; ⁶Mestranda em Agricultura. Av. Universitária, 3780 - Altos do Paraíso, Fazenda Experimental Lageado, Botucatu-SP. UNESP/BOTUCATU; ⁷Engenheiro agrônomo. Rodovia BR-070, Km 372, s/n Zona Rural, Campo Verde-MT. AGRO SOL SEMENTES

Os problemas com resistência vem se intensificando e a dificuldade no manejo de plantas daninhas como capim-pé-de-galinha (Eleusine indica) tem se destacado, embora outras espécies como buva (Conyza spp.) e capim-amargoso (Digitaria insularis) sejam problema em algumas regiões do estado de Mato Grosso. Objetivou-se com este trabalho identificar os potenciais problemas de resistência de E. indica, Conyza spp. e D. insularis em Mato Grosso. Foram realizadas coletas de sementes de plantas georreferenciadas e não controladas em lavouras de soja, milho e algodão nas principais regiões do estado. Em casa de vegetação, fez-se a triagem com a testemunha sem aplicação e a dose recomendada (g ha-1) para clethodim - C (108), fenoxaprop-p-ethyl - F (110), glyphosate - GLY (1440) e haloxyfop-p-methyl - H (54) para E. indica e D. insularis no estádio de até 3 perfilhos e de 2,4-D (1340), chlorimuron-ethyl - CH (20), diquat (500), glufosinato - GLU (500), GLY (2160) e saflufenacil - S (70) para Conyza spp. com 8 repetições, avaliando-se o controle (%) aos 28 dias após a aplicação. Os biótipos foram classificados de acordo com o controle em: suscetíveis (controle >85%), intermediários (60-85%) ou resistentes - R (<60%) a cada herbicida (+ de 50% das repetições). A maior parte das coletas ocorreu nas microrregiões do Alto Teles Pires (44,6%), Parecis (18,8%) e Primavera do Leste (14,8%), sendo que 46,3% das amostras foram de E. indica, 31,9% de D. insularis e 15,4% de Conyza spp. 66,7% de 115 biótipos de D. insularis foram classificados como R a GLY, sendo que 33,3% foram R para H. De 44 biótipos de Conyza spp., 73,9% foram classificados como R a GLY, 17,4% a CH e 8,7% a GLU. 46,9% dos 194 biótipos de E. indica foram classificados como R ao F, 39,8% ao H, 7,0% ao GLY e 6,3% ao C. O glyphosate é o herbicida com maiores problemas de controle de Conyza spp. e D. insularis, enquanto os herbicidas do grupo dos FOPs (fenoxaprop e haloxyfop) são os destaques para E. indica em Mato Grosso.

PALAVRAS-CHAVE: Conyza spp.; Digitaria insularis; Eleusine indica;;

Destaques: Herbicidas com maiores problemas de controle de *Conyza* spp., *Digitaria insularis* e *Eleusine indica* em Mato Grosso.

AGRADECIMENTOS

À Bayer e à Embrapa pelo financiamento do projeto e ao CNPq pela concessão de bolsas.